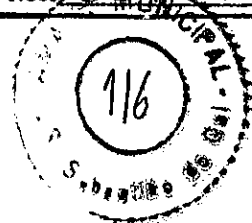


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
N.º 319/99
Rec. 02.12.99



PROJETO DE LEI

Dá denominação às Ruas "B" e "C",
localizadas no Bairro Quilombo, neste Mu-
nicípio.

Art. 1º - As atuais Ruas "B" e "C", localizadas no Bairro Quilombo, passam a de-
nominar-se, respectivamente, "Rua Blandinus Griebler" e "Rua Maria Ermelina Lamb".

Art. 2º - Em anexo, Planta de Situação das ruas ora denominadas, que fica fazen-
do parte integrante desta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

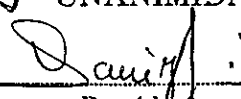
Blandinus Griebler e Maria Ermelina Jacobsen Lamb são, sem dúvida, nomes que
merecem ser lembrados e homenageados pela comunidade caiense.

Em anexo, biografias desses moradores da cidade que, em nossa opinião, foram
pessoas ilustres e dignas dessa homenagem.

Confiamos na aprovação de nossa proposta.

Sala das Sessões, 2 de dezembro de 1999.


Vereador ERICO MEIRELLES

SESSÃO REALIZADA	
EM:	28, 12, 199
PROPOSIÇÃO	
☒	APROVADA
☐	REJEITADA
☐	MAIORIA
☒	UNANIMIDADE
	
Presidente	



*Loteamento Griebler
(Quilombo)*

RUA "8"



BIOGRAFIA

BLANDINUS GRIEBLER

BLANDINUS GRIEBLER, natural de Matiel, onde nasceu a 02 de junho de 1907, Filho de José Griebler e de Maria Schaenkel, adquiriu em 1944 uma grande área de terras que ia da antiga estrada Júlio de Castilhos (atual Esperanto) nas proximidades do cemitério municipal, estendendo-se até as margens do Rio Caí e mudou-se para São Sebastião do Caí, no ano de 1966.

Era agricultor, mas dedicava-se principalmente ao plantio e comércio de lenha de eucalipto, abastecendo as empresas de São Sebastião do Caí, e inclusive mandando por via fluvial para Porto Alegre no tempo das "gosolinas".

Plantou muitas árvores de eucalipto em sua propriedade, colhendo os que prestavam para lenha e deixando as mais frondosas para produzirem madeira para outras finalidades. Desse seu trabalho resultou uma linda cortina de árvores que adornam a parte sul da cidade ainda hoje.

Blandinus Griebler foi um homem trabalhador e honesto respeitado pelo seu caráter.

Suas terras foram as que originaram a área do Loteamento Griebler, implantado pelos seus sucessores e que já traz grande benefício ao Bairro Quilombo.

*Solamente p. 667
(Quilombo)*

RUA "C"



BIOGRAFIA

MARIA ERMELINA JACOBSEN LAMB

MARIA ERMELINA JACOBSEN LAMB, por mais de sessenta anos exerceu a atividade de “parteira” na nossa cidade e regiões vizinhas.

Frau Lamb, como era mais conhecida, nasceu no Matiel em 19 de maio de 1892. Casou-se em 8 de março de 1913, com Frederico Guilherme Lamb. Exatamente nove meses após o casamento, em 8 de dezembro, nasceu-lhe o primeiro filho, Otávio Lamb.

Este primeiro filho ao completar quatro anos, já contava com cinco irmãos: Arcela (nascida em 1915), Emi e Eli (gêmeas) e Urbano e Albano (igualmente gêmeos).

Depois de alguns anos nasceram os demais filhos: Dari, Ernesto, Eckert, Lauri e Frederico (os dois últimos também gêmeos).

Além destes filhos, Frau Lamb criou outras crianças, ainda, pois no exercício do seu ofício de parteira atendia, muitas vezes, a mulheres abandonadas que não tinham condições de criar os filhos que geravam.

O ofício de parteira, Frau Lamb herdou da mãe, Margarida, razão pela qual desde mocinha começou a trabalhar nesta atividade. Desde 1929 ela residiu em São Sebastião do Caí e, neste período, é incontável o número de caienses que ajudou a nascer. Num certo período, ela trabalhou como enfermeira no antigo hospital do Dr. Hunsche.

Extremamente dedicada e corajosa, ela era a pessoa chamada para assistir aos doentes acometidos de doenças contagiosas como o tifo, a tuberculose e a varíola. O tratamento que ela aplicava nos doentes, então, era aquele que a medicina da época recomendava: “suador”, “cura d’água”, chás e compressas. A pneumonia, por exemplo, era tratada com compressas de leite talhado.

Ela chegou a ser presa, algumas vezes, acusada de exercício ilegal da medicina, tendo sido sempre socorrida, nestes casos, pelo Dr. Bruno Cassel, que intercedia por ela junto às autoridades e conseguia a sua libertação.



Em 1938, quando o Dr. Cassel chegou ao Cai, o tifo ainda era uma doença incurável que castigava muito a população causando muitas mortes, especialmente em algumas localidades como São José do Hortêncio. Naquela época todos tinham medo de cuidar de um doente com tifo, ao qual um dos poucos remédios que os médicos da época recomendavam era aplicação de banhos, o que não curava, mas ao menos aliviava a febre dos doentes. Uma das poucas pessoas com a qual se podia contar para tratar destes doentes era Dona Ermelina Lamb. Ela tinha então 47 anos e tinha uma larga experiência como enfermeira prática. Como parteira ela atuou por mais de sessenta anos e deve ter trazido ao mundo milhares de caienses, muitos dos quais ela também acompanhou no enterro. Faleceu dia 13/01/1986 e foi sepultada no cemitério de Matiel localidade onde nasceu, aos 93 anos de idade, deixando como descendentes cinco filhos vivos (dos 11 que teve), 40 netos e 32 bisnetos.

Muitas pessoas relembram a sua fama de mulher corajosa e prestimosa que, para auxiliar um doente, fosse ele rico ou fosse pobre, montava no seu cavalo e ia até onde necessitavam dela. Fazia isto vagando a noite sozinha e enfrentando até as águas de enchentes. Generosa, ela atendia com a mesma atenção aos ricos e aos pobres, mesmo aqueles que não tinham como retribuir aos seus serviços. Mulher forte, que não se entregava facilmente, ela trabalhou como parteira até uma idade bastante avançada e o último parto que ajudou foi o de uma mulher indigente que, não tendo a quem a pelar, foi até a sua casa. Frau Lamb, além de ajudá-la nos trabalhos de parto (apesar de estar já com quase noventa anos de idade) ainda deu abrigo à mulher e ao seu filho por três meses.

Como enfermeira, ela prestou grande serviço nas campanhas de vacinação contra o tifo, depois que a vacina foi descoberta, ajudando a terminar com o mal que ela se especializara em tratar. Dona Ermelina era muito religiosa e, quando os seus familiares manifestavam o temor de que ela pudesse ser contagiada pelo tifo e, inclusive, trazer a doença para o restante da família, ela dizia que não havia motivo para preocupações, pois “nós estamos com Deus.”

Seu marido, o ferreiro Frederico Guilherme Lamb, faleceu também com idade avançada.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



COMISSÃO GERAL DE PARECERES

Assunto: Expediente CM 319/99
Relator: Vereador Celso Luiz de Moraes
Projeto de lei do Vereador Erico Meirelles
dando denominação às Ruas "B" e "C",
localizadas no Bairro Quilombo, neste
Município.

PARECER

A necessidade de nomeação destas ruas se dá, para facilitar a vida dos moradores no que diz respeito à entrega de correspondências ou mercadorias.

Quanto aos nomes sugeridos para a identificação das mesmas, entendo estarem em consonância com a legislação vigente; desta forma, sou de parecer favorável à aprovação do projeto em pauta.

Em 27 de dezembro de 1999.


Vereador CELSO LUIZ DE MORAES
Relator

Voto dos Vereadores Enio Weyh e Paulo Bennemann: de acordo com o relator.

PARECER CONCLUSIVO

A CGP é, por unanimidade, favorável à aprovação do projeto de lei acima.
Em 27 de dezembro de 1999.


Vereador ENIO INÁCIO WEYH
Presidente


Vereador CELSO LUIZ DE MORAES


Vereador PAULO GERMANO BENNEMANN